

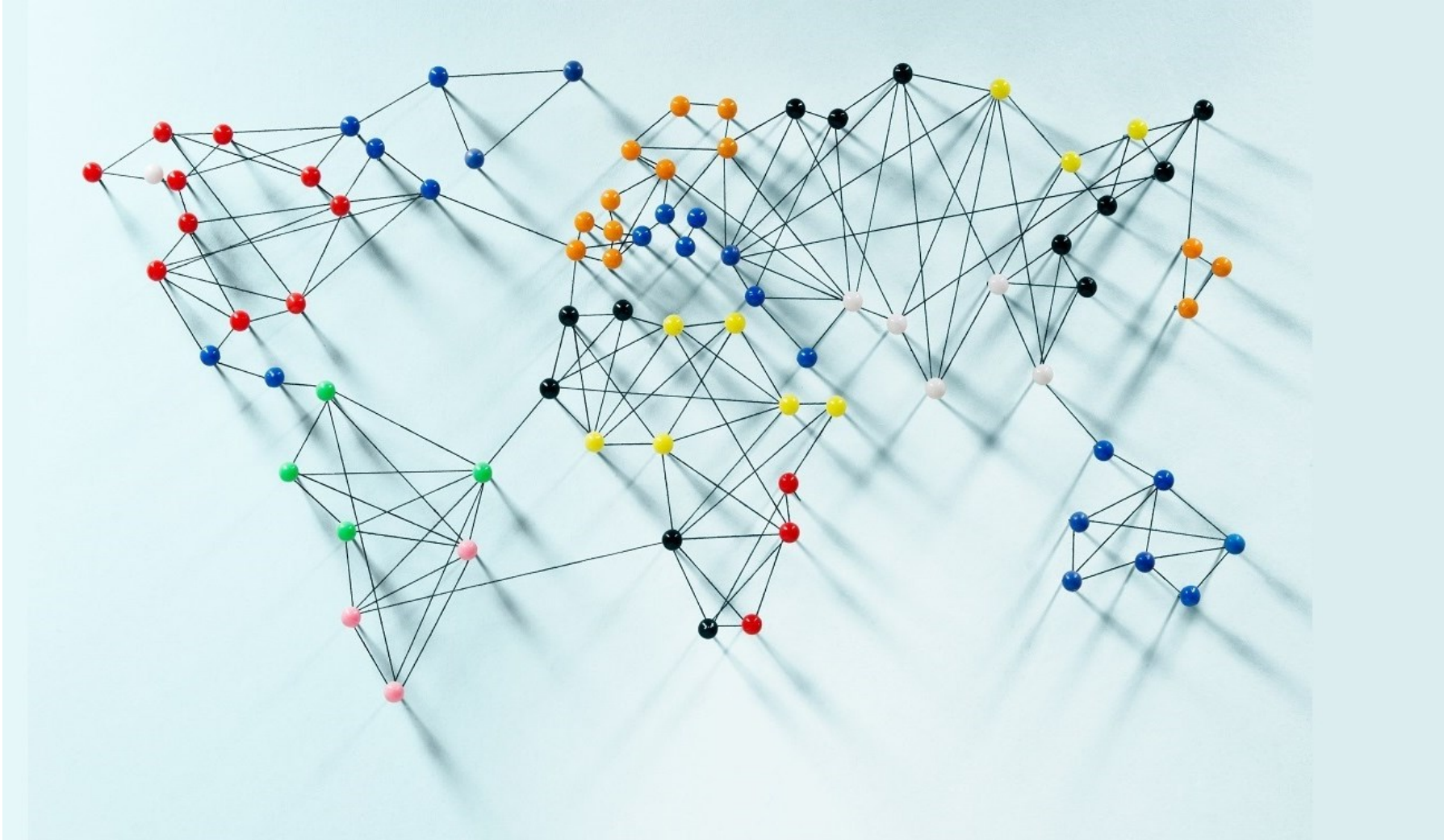
[illegible]

Aran Bey Tcholakian Morales, Dr. Eng.

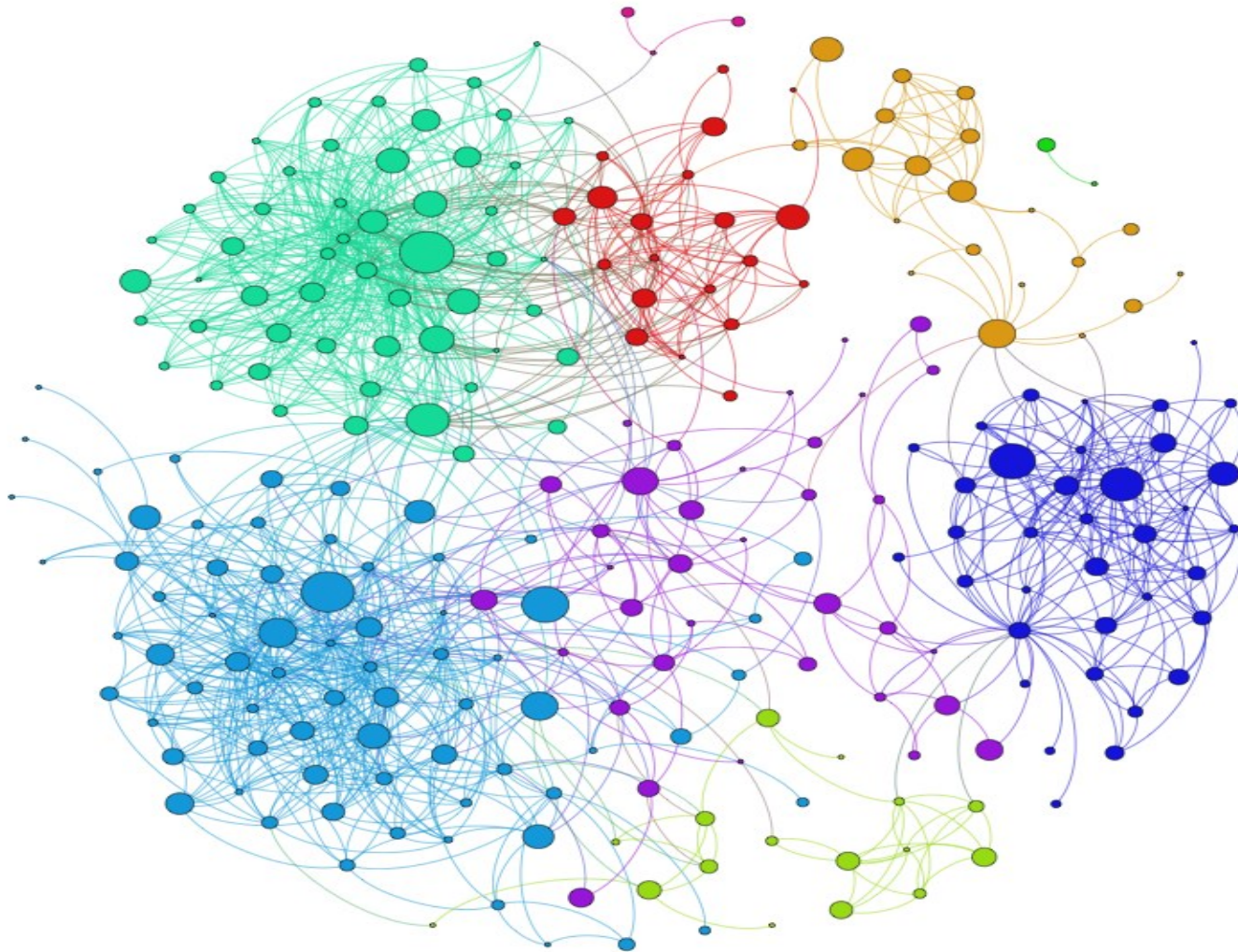
(Apostila 1)

[illegible]

Teoria de Grafos



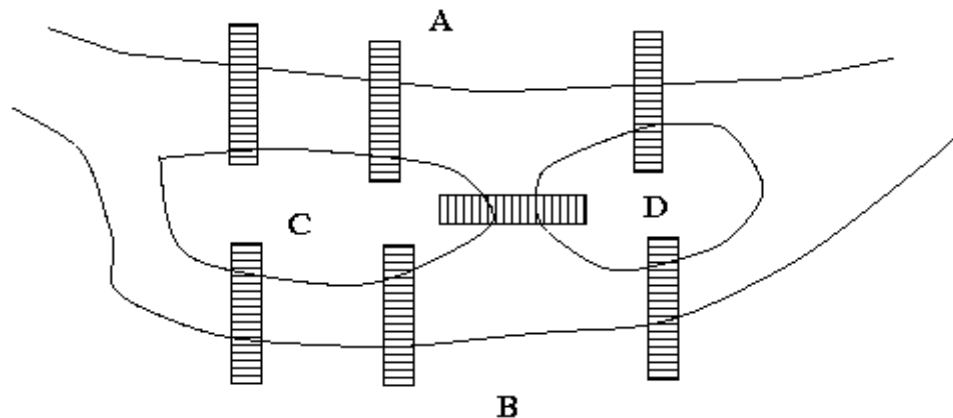
1. Definição e conceitos preliminares



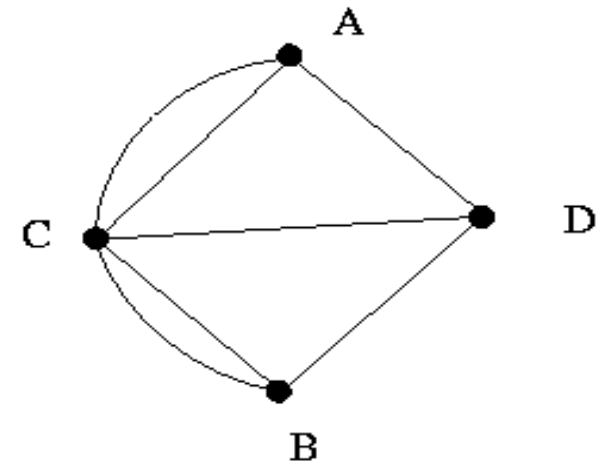
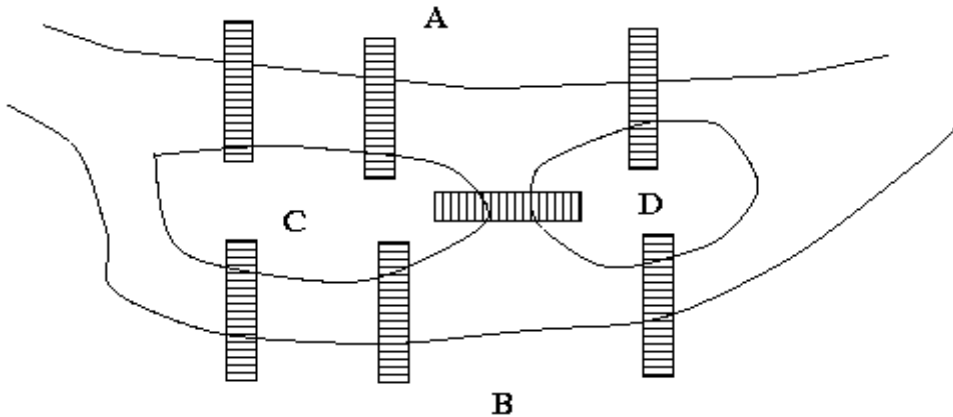
1. Definição e conceitos preliminares

No século 18 a cidade de Königsberg ficou famosa pôr ter um conjunto de sete pontes que cruzavam o rio Pregel, (descrito por Euler em 1736). Elas (as pontes) conectavam duas ilhas entre si e as ilhas com as margens.

É possível cruzar as sete pontes numa caminhada contínua sem passar duas vezes pôr qualquer uma delas?



1. Definição e conceitos preliminares



Podemos representar este problema, com dois tipos de objetos, as pontes e as regiões de terra.

Neste caso podemos denotar as regiões de terra como um conjunto V (vértices), e o conjunto de pontes E (arestas = edges), e estabelecer uma relação entre estes dois conjuntos.

1. Definição e conceitos preliminares

É possível definir **grafo** como um par $\mathbf{G} = (\mathbf{V}, \mathbf{E})$, onde \mathbf{V} é um conjunto finito e não vazio, e \mathbf{E} é uma relação (função) sobre os elementos de \mathbf{V}

Podemos denotar a relação \mathbf{E} como $\mathbf{E}: \mathbf{v}_i \rightarrow \mathbf{v}_j$ onde $\mathbf{v}_i, \mathbf{v}_j \in \mathbf{V}$.

Os elementos de \mathbf{V} são chamados de **vértices** (ou nós), e os pares ordenados $(\mathbf{v}_i, \mathbf{v}_j)$, que representam as relações entre os elementos de \mathbf{V} , de **arestas (edges)** (linhas) do grafo.

1. Definição e conceitos preliminares

Definições:

1. Uma aresta é dita **incidente** com os vértices que ela liga.
Se uma aresta é incidente em um único vértice é chamado de **laço**.

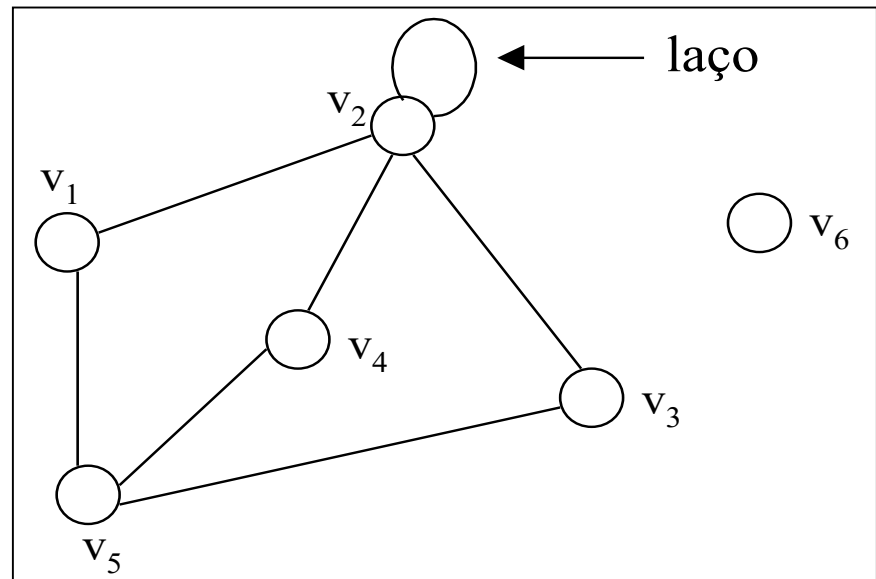
2. Dois vértices são chamados de **adjacentes** se estão ligados por arestas.

Um vértice é dito **isolado**, se não tem aresta incidindo nele.

Vértices Adjacentes:

(v_1, v_2) , (v_1, v_5) , (v_2, v_3) ,
 (v_2, v_4) , (v_3, v_5) , (v_4, v_5) .

Vértice Isolado: v_6



1. Definição e conceitos preliminares

Definições:

3. Define-se **grau** de um vértice v pertencente a V , denotado pôr $gr(v)$ como sendo o número de arestas incidentes em v .

Um grafo é dito **regular de grau r** se todos seus vértices tem grau r .

Se o grafo é regular de grau zero, é dito **nulo**.

Um vértice de grau 1, é dito **pendente**.

Exemplo:

$$Gr(v_1)=3$$

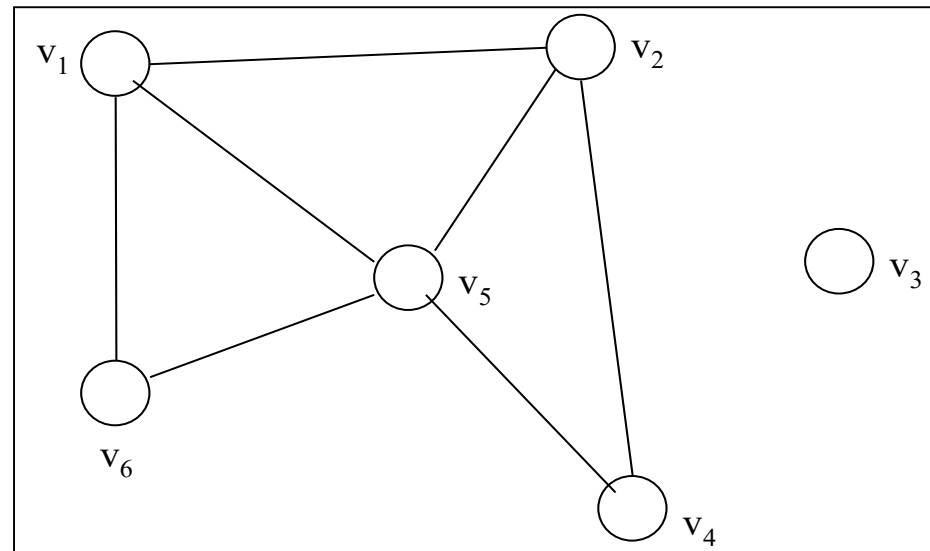
$$Gr(v_2)=3$$

$$Gr(v_3)=0$$

$$Gr(v_4)=2$$

$$Gr(v_5)=4$$

$$Gr(v_6)=2$$



1. Definição e conceitos preliminares

Definições:

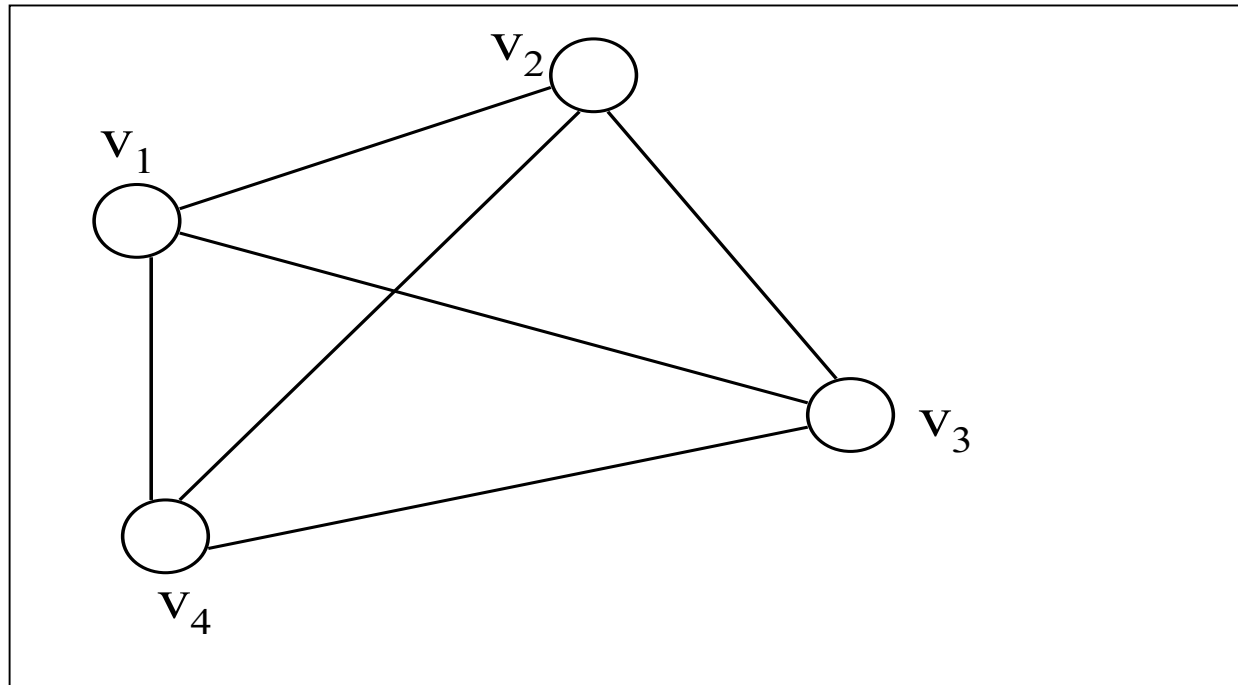
4. A **ordem** de um grafo **G**, é o cardinal de vértices: $|V| = n$.

O cardinal de $|A| = m$.

5. Duas arestas que incidam no mesmo vértice são ditas **adjacentes**.
Se os dois vértices de incidência são os mesmos, as arestas são ditas **paralelas**.

1. Definição e conceitos preliminares

Exemplo:



Grafo regular de grau 3 ($r = 3$);

Ordem do Grafo: $|\mathbf{V}| = 4$; $|\mathbf{A}| = 6$

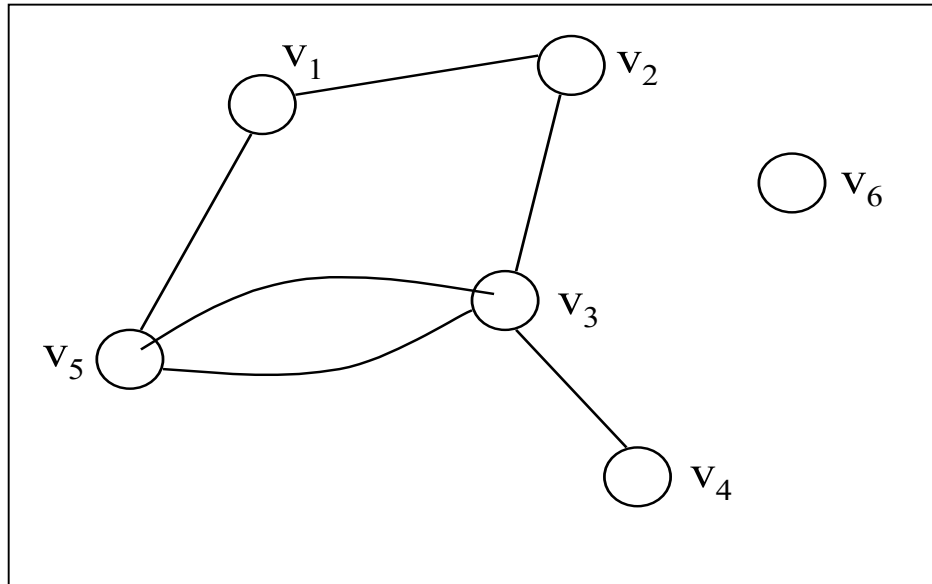
Arestas Adjacentes:

(v_1, v_2) e (v_1, v_4) , que incidem sobre v_1

(v_1, v_2) e (v_2, v_3) , que incidem sobre v_2

1. Definição e conceitos preliminares

Exemplo:



Vértice de Grau nulo: v_6 ;

Vértice Pendente: v_4 , pois $\text{gr}(v_4) = 1$

Arestas Adjacentes:

(v_3, v_4) , (v_2, v_3) e (v_5, v_3) , que incidem sobre v_3

(v_1, v_5) e (v_5, v_3) , que incidem sobre v_5

Arestas paralelas: (v_5, v_3)

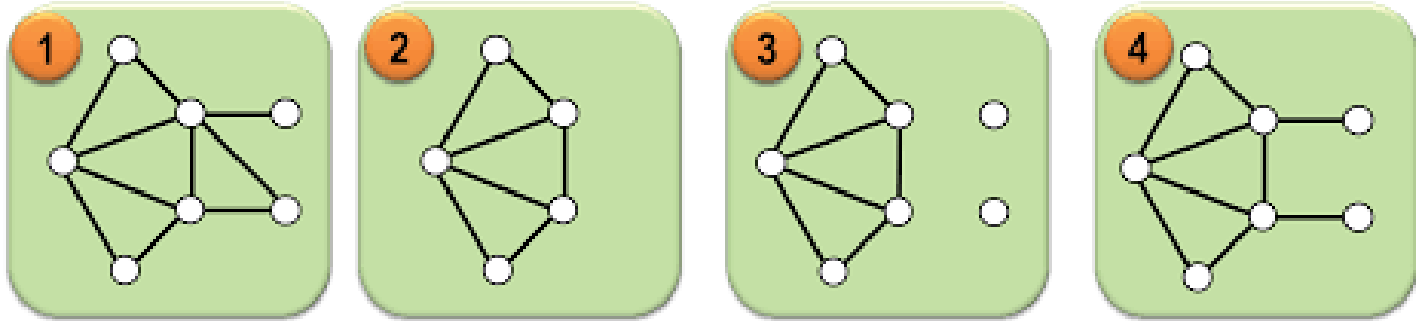
Ordem do Grafo: $|\mathbf{V}| = 6$; $|\mathbf{A}| = 6$

1. Definição e conceitos preliminares

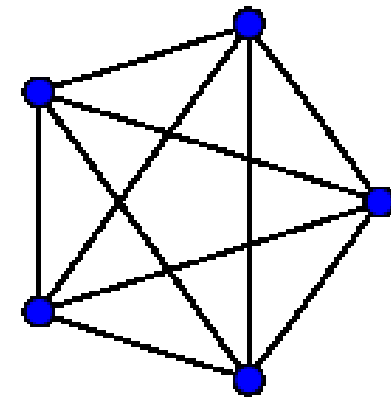
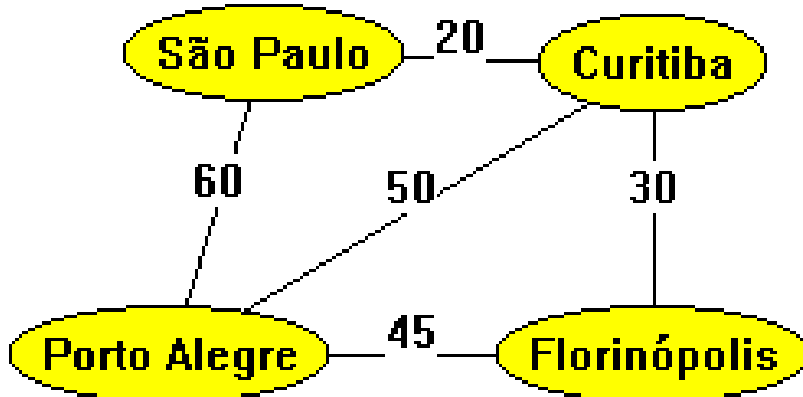
Definições:

6. Um grafo, onde existe um número w_{ij} , associado a cada aresta, é denominado de **grafo valorado** e w_{ij} é chamado de **custo** de aresta.
7. **Sub-grafo**, é o grafo obtido de outro grafo eliminando algum vértice e as arestas adjacentes.
8. **Grafo parcial**, é quando são excluídas algumas arestas do grafo original.
9. **Grafo simples**, é o grafo que não contém nenhum par de arestas paralelas ou laços.
10. **Grafo completo**, um grafo simples será completo quando existir uma aresta entre cada par de seus vértices.

1. Definição e conceitos preliminares



Grafo valorado (custo das arestas)



Grafo completo

1. Definição e conceitos preliminares

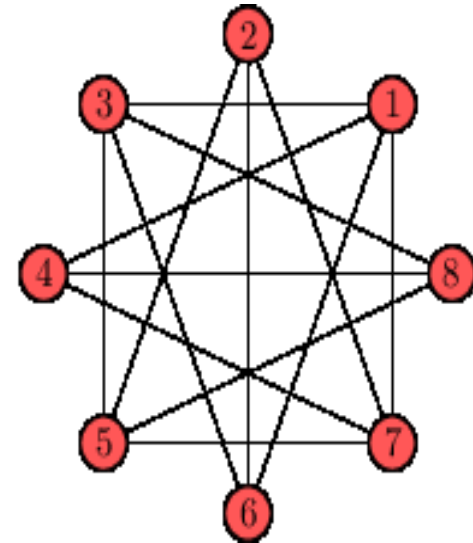
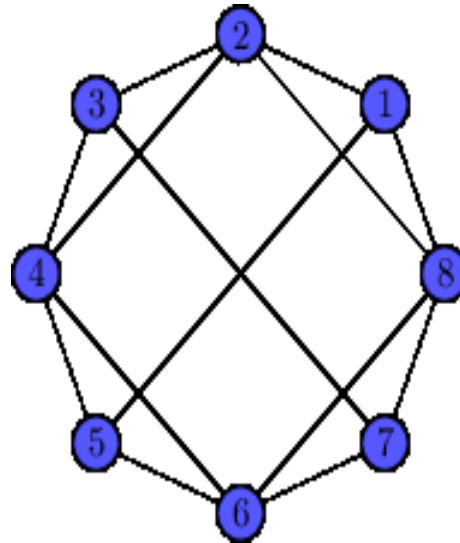
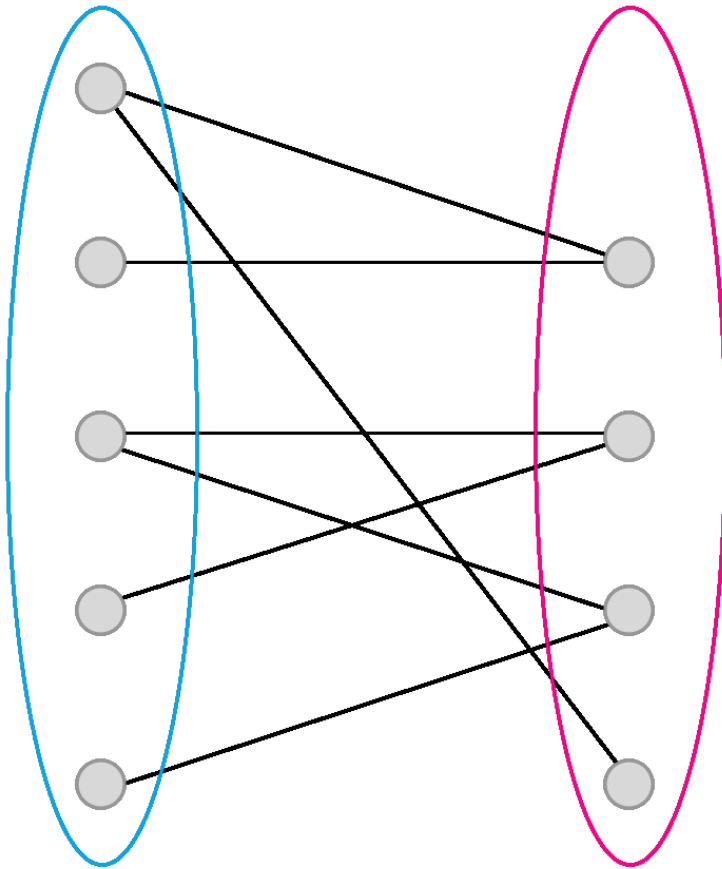
Definições:

11. **Grafo Complementar**, um grafo \mathbf{G} é dito complementar de \mathbf{G} se possui a mesma ordem de \mathbf{G} e se uma aresta $(\mathbf{v}, \mathbf{w}) \in \mathbf{G}$, então $(\mathbf{v}, \mathbf{w}) \notin \mathbf{G}$ e vice-versa.

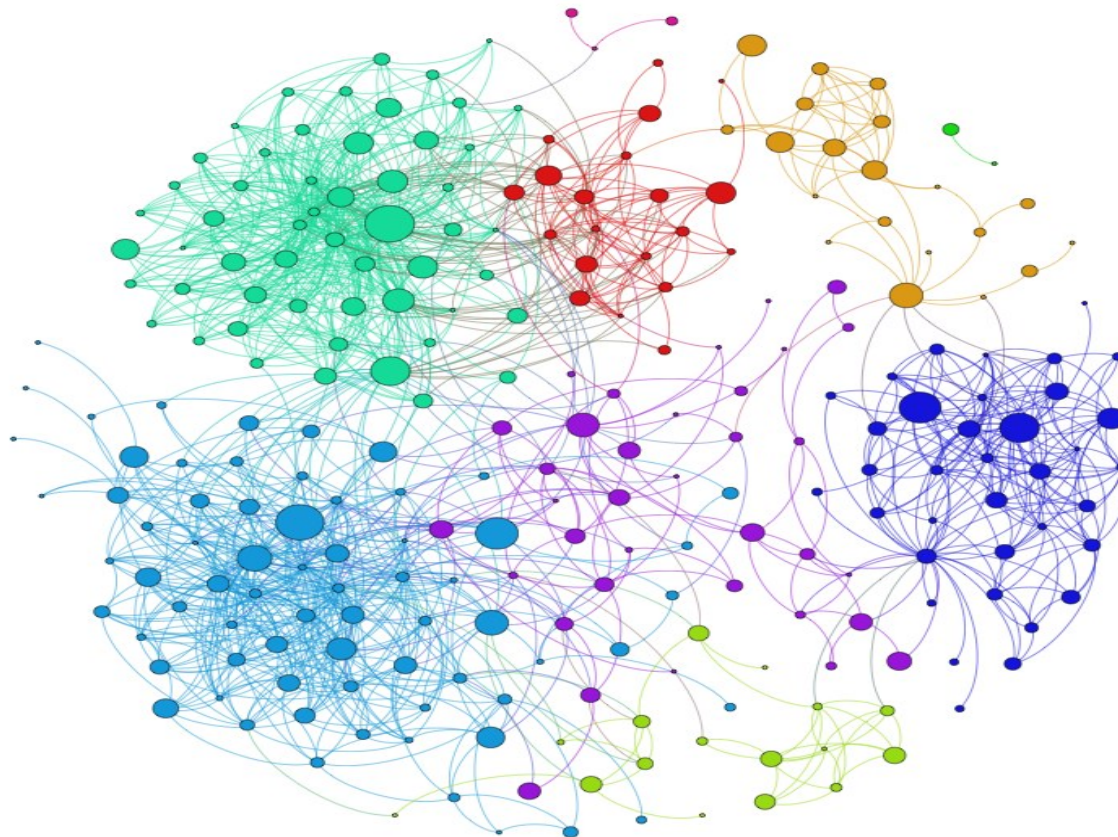
12. **Grafo Bipartite**, se $\mathbf{G}(\mathbf{V}_1 \cup \mathbf{V}_2, \mathbf{A})$ é tal que, para $\mathbf{V}_1 \cap \mathbf{V}_2 = \emptyset$ e para toda aresta $(\mathbf{v}_i, \mathbf{v}_j) \in \mathbf{A}$, tem-se que $\mathbf{v}_i \in \mathbf{V}_1$ e $\mathbf{v}_j \in \mathbf{V}_2$, então o grafo é denominado bipartite.

Ou seja, o grafo pode ser dividido logicamente em dois conjuntos de vértices, tal que toda aresta começa no vértice de um dos conjuntos e termina no vértice do outro conjunto.

1. Definição e conceitos preliminares



2. Representação de grafos



2. Representação de grafos

Matriz de Adjacência

Dado um grafo $G(V,E)$, a matriz de adjacência $A = [a_{ij}]$ é uma matriz $n \times n$ tal que: $a_{ij} = 1$ se e somente se existe $(v_i, v_j) \in E$
 0 em caso contrário.

Então $a_{ij} = 1$ se os vértices são adjacentes.

Vantagem: nessa representação a recuperação de uma aresta é imediata.

Desvantagem: o armazenamento é da ordem de n^2 , mesmo que o número de arestas seja muito inferior a n

2. Representação de grafos

Matriz de Adjacência - Propriedades:

1. Na diagonal principal o valor 1 representa um laço;
2. As arestas paralelas não são representadas na MA;
3. A soma das linhas (ou colunas) de um grafo representa o grau dos vértices;
4. A MA de um grafo sempre é simétrica;

2. Representação de grafos

Matriz de Incidência

Dado um grafo $G (V, E)$ de n vértices e m arestas, a matriz de incidência de G é denotada pôr $B = [b_{ij}]$ e é uma matriz $n \times m$ definida como:

$b_{ij} = 1$ se a aresta e_i , incide no vértice v_j
 $= 0$ em caso contrário

2. Representação de grafos

Matriz de Incidência - Propriedades:

1. Em toda coluna tenho 2 valores diferentes de zero, exceto nos laços onde tenho somente um valor diferente de zero;
2. Na MI, podemos representar arestas paralelas;
3. A soma das linhas representa o grau dos vértices;

2. Representação de grafos

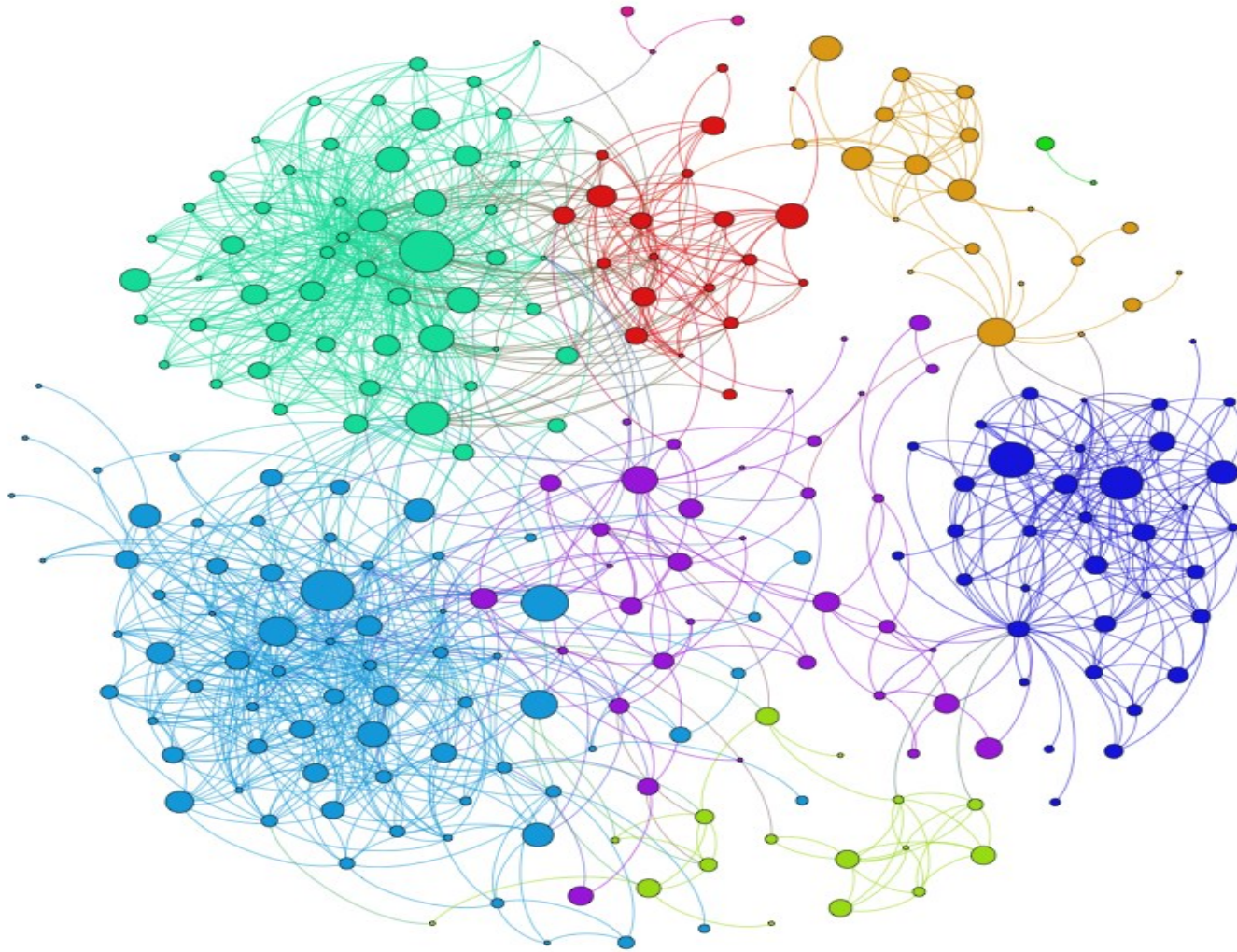
Matriz Valorada

Um grafo valorado, pode ser representado pôr uma matriz $n \times n$ de valores $\mathbf{W} = [w_{ij}]$, onde w_{ij} = valor da aresta, se $(v_i, v_j) \in E$

Propriedades:

1. A MV de um grafo não orientado é simétrica;
2. As arestas paralelas não podem ser representadas;

3. Grafos Orientados



3. Grafos Orientados

Continuação das definições:

13. Um grafo é dito orientado ou **dirigido** ou **dígrafo** se suas arestas possuem orientação.

Em um grafo dirigido, as arestas são chamadas de **arcos**.

14. **Sucessor** de um vértice v_i : é todo v_j que seja extremidade final de um **arco** que parte de v_i .

15. **Antecessor**: de um vértice v_i , é todo vértice v_j , que seja extremidade inicial de um **arco** que termina em v_i .

16. O **grau** de um vértice em um grafo orientado, é a soma dos grau dos arcos que saem do vértice e dos arcos que entram no vértice, isto é o grau de **emissão** (de saída) e o grau de **recepção** (de entrada).

3. Grafos Orientados

Grafo dirigido ou **dígrafo**

v5 e v9 são **Sucessores** do
vértice v10

v10 é **antecessor** do v5 e v9

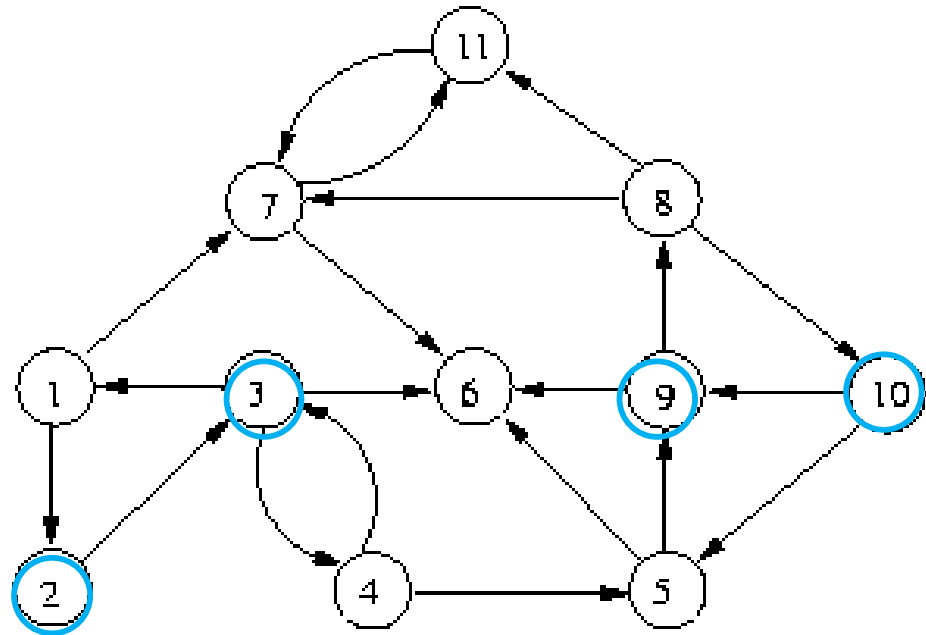
O **grau** do vértice v10 é

$$\text{Gr}(v_{10}) = 3$$

$$\text{Gr}(v_9) = 4$$

$$\text{Gr}(v_3) = 5$$

$$\text{Gr}(v_2) = 2$$



3. Grafos Orientados

Matriz de Adjacência de um Grafo Orientado

Dado um grafo $G(V,E)$, a matriz de adjacência $A = [a_{ij}]$ é uma matriz $n \times n$ tal que: $a_{ij} = 1$ se e somente se existe $(v_i, v_j) \in E$
 0 em caso contrário.

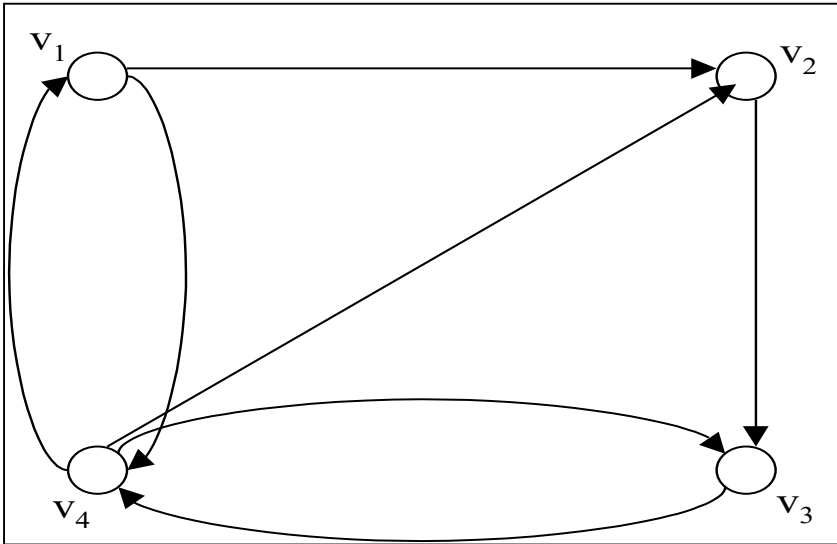
Então $a_{ij} = 1$ se os vértices são adjacentes.

Observações:

- a definição de MA é a mesma definição que para um grafo;
- em grafos orientados, a MA não é necessariamente simétrica;
- Em grafos orientados, a soma das linhas representa o grau de saída, a soma das colunas o grau de entrada;

3. Grafos Orientados

Exemplo: Matriz de Adjacência



	v_1	v_2	v_3	v_4
v_1	0	1	0	1
v_2	0	0	1	0
v_3	0	0	0	1
v_4	1	1	1	0

3. Grafos Orientados

Matriz de Incidência de um Grafo Orientado

Dado um grafo $\mathbf{G} (\mathbf{V}, \mathbf{E})$ de \mathbf{n} vértices e \mathbf{m} arestas, a matriz de incidência de \mathbf{G} é denotada pôr $\mathbf{B} = [\mathbf{b}_{ij}]$ e é uma matriz $\mathbf{n} \times \mathbf{m}$ definida como:

$\mathbf{b}_{ij} = 1$ se a aresta \mathbf{e}_i , sai no vértice \mathbf{v}_j
= -1 se a aresta \mathbf{e}_i , chega no vértice \mathbf{v}_j
= 0 em caso contrário

3. Grafos Orientados

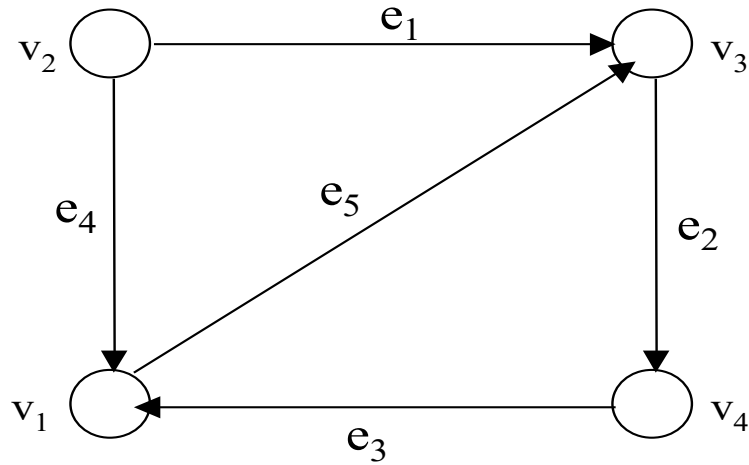
Matriz de Incidência - Propriedades:

1. A MI de um grafo orientado, tem valores negativos;
2. Em grafos orientados a soma dos valores positivos representa o grau de saída, a soma dos negativos o grau de entrada.

Para laços, tenho que somar um para os positivos e um para os negativos.

3. Grafos Orientados

Exemplo: Matriz de Incidência



	e_1	e_2	e_3	e_4	e_5
v_1	0	0	-1	-1	1
v_2	1	0	0	1	0
v_3	-1	1	0	0	-1
v_4	0	-1	1	0	0

3. Grafos Orientados

Matriz Valorada de um Grafo Orientado

Um grafo valorado, pode ser representado pôr uma matriz $n \times n$ de valores $\mathbf{W} = [w_{ij}]$, onde w_{ij} = valor da aresta, se $(v_i, v_j) \in E$

Observação: é a mesma definição que para grafos sem orientação;